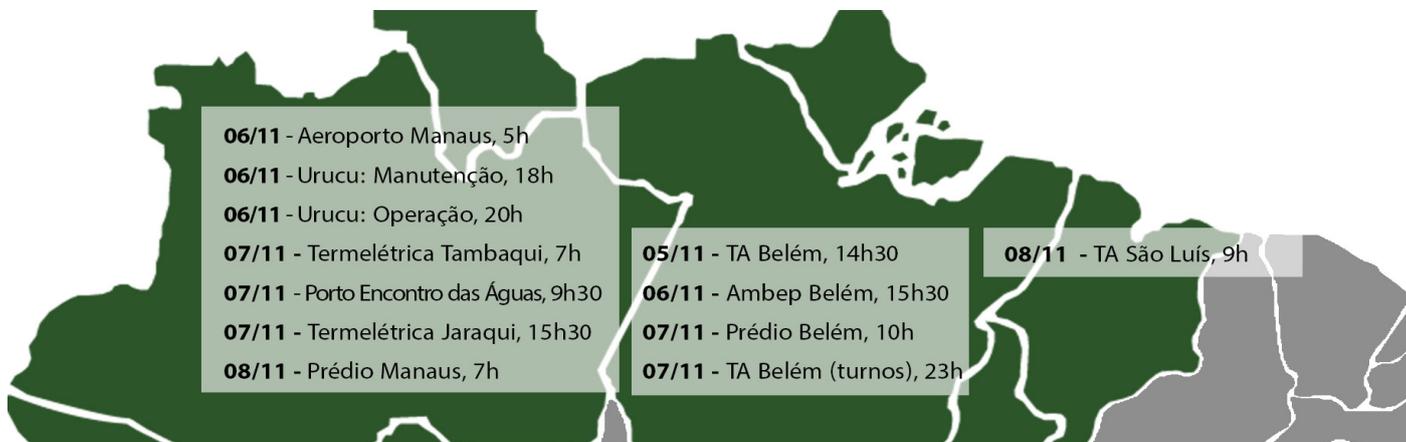


Petroleiros da Amazônia

Boletim do Sindipetro PA AM MA AP nº 42 - 1º de novembro de 2019



NENHUM DIREITO A MENOS! ASSEMBLEIAS VOTAM PROPOSTA DO TST

Petroleiros/as da base do PA/AM/MA/AP voltam a decidir após alterações do texto do Tribunal

A direção executiva da FNP, reunida na quarta-feira, 30, na sede do Sindipetro-SJC, submeterá a proposta do TST às assembleias após a inclusão do Sindipetro-RJ na proposta de mediação após ser solicitado pela federação.

Durante a campanha reivindicatória, os/as petroleiros/as definiram que nossa luta é por nenhum direito a menos. Veja no fim da matéria um resumo sobre todas as perdas colocadas pela Petrobras e TST.

Nesse contexto, é inaceitável que a FUP tenha assinado embaixo deste grave ataque, que divide a categoria, retira direitos e ainda entrega de bandeja os trabalhadores das unidades que estão em processo de privatização e desmobilização.

Em todo o país foi grande a revolta

com o desmonte da greve. O movimento poderia atingir nossos anseios de manutenção do ACT atual, além de pautar a sociedade com a denúncia da venda das refinarias, o abusivo preço dos combustíveis, a entrega do Pré-sal, a saída da Petrobras do Norte e do Nordeste e etc.

Mesmo após o desmonte da greve nacional unificada, trabalhadores demonstraram sua disposição de luta. Petroleiros da FNP das refinarias Revap e da RPBC, em São Paulo, cortaram rendição no sábado (26) e atravessaram a entrada de turno em duas horas na segunda-feira (28). Mesmo na base da FUP houve paralisação também dos trabalhadores da Regap, em Minas Gerais.

Nossas assembleias serão um mo-

mento de reflexão sobre a necessidade de garantirmos nenhum direito a menos como forma inclusive de resistir ao processo de privatização, dificultando a vida dos compradores dos ativos à venda.

Os indicativos da FNP para as assembleias são: 1) Rejeição da proposta do TST; 2) Greve a partir de 12 de novembro.

A Petrobrás acabou de anunciar mais um recorde de lucros. Não há motivo para os petroleiros aceitarem corte de direitos. Pelo contrário, o momento é de erguer a cabeça, reorganizar nossas forças e compreender que a FNP hoje é a maior parte da produção do Pré-sal, tem duas refinarias importantes e pode impactar o país.

*Com informações da FNP

ENTENDA AS PERDAS DO TEXTO DO TST/PETROBRAS/FUP

-Reajuste salarial, do Vale Alimentação/Vale Refeição e benefícios educacionais abaixo da inflação (70% INPC - 2,29% contra 3,59% do IPCA);

-Fim do adiantamento do décimo terceiro salário;

-Diminuição da porcentagem do valor da hora extra;

-Fim do auxílio Amazonas para quem não o recebe;

-Fim do programa Jovem Universitário para ingresso de novos inscritos;

-Aumento do índice de reajuste da AMS com a inclusão de um teto de 30% do custeio na última proposta;

-Diminuição de benefícios da gratificação de férias (2/3 passa a entrar como abono sem contar para o FGTS, INSS e Petros);

-Fim da contratação de prestação de serviços com fundo garantidor que auxilia sindicatos a não permitirem penalização de terceirizados por falência de empresas.

PETROBRAS DIVULGA NOVO RESULTADO: “POSITIVO”?

Em novo balanço positivo financeiro, a Petrobras anunciou lucro líquido de R\$9,09 bilhões no 3º trimestre de 2019 e um anual de R\$31,99 bilhões. O resultado pode ser atribuído a extração do pré-sal, que equivale a 60,4% de toda a produção atual da estatal.

Comparando o resultado com o mesmo trimestre de 2018, o balanço atual teve aumento de 36,8% e de 35,1% se compararmos com balanço anual.

Dois fatores explicam o crescimento: (1) o aumento da produção de petróleo e gás da Petrobras; e (2) o dinheiro que veio da privatização da BR Distribuidora, R\$ 13,9 bilhões – mais do que todo o lucro líquido do trimestre.

Hoje o pré-sal responde pela maioria da produção, o que ajuda a aumentar a produção ao mesmo tempo que diminui o custos. O “custo caixa de extração” (lifting cost), que é o custo de extração do óleo e gás, no pré-sal, para se ter uma ideia, é de 5 dólares, enquanto que no pós-sal é de 14,21 dólares, em águas rasas de 30,56 dólares e em terra de 18,19 dólares. Produtividade comparável a grandes produtores, como a Arábia Saudita. Como divulgado há duas semanas, a produção de petróleo e gás subiu 9,3% no 3º trimestre, sendo que no pré-sal o crescimento foi de 17%, enquanto que no restante o nível de exploração ficou estagnado. Em síntese, a primeira explicação do aumento do lucro é por colher os frutos do pré-sal.

Já as privatizações não só mexeram no caixa da Petrobras injetando dinheiro, mas também aumentaram os custos operacionais da empresa. Novamente vemos o aumento dos gastos por conta da venda dos seus gasodutos. Como a própria Petrobras expõe no seu release, “No 3T19, as despesas com vendas

e gerais e administrativas foram de R\$ 7,0 bilhões, um aumento de 19,1% em relação ao 2T19, principalmente devido ao aumento dos gastos logísticos para a utilização dos gasodutos. Excluindo esse efeito, as despesas com vendas e gerais e administrativas não teriam variado em relação ao 2T19”. No entanto, diferentemente do documento do trimestre anterior, a Petrobras não dá mais detalhes dos custos desta privatização. Em 2019 já foram assinadas privatizações que totalizaram US\$ 15,334 bilhões, o que daria no câmbio de hoje mais de R\$ 61 bilhões.

Junto ao “desinvestimento” também vem a queda dos investimentos. Nos 9 meses deste ano, a Petrobras investiu 25,3% a menos do que no mesmo período do ano anterior. Este valor vem caindo ao longo dos anos, passando de US\$ 11,59 bilhões nos 9 primeiros meses em 2016 para US\$ 7,56 até setembro deste ano, um investimento 35% menor em apenas 3 anos. Esta diminuição de investimentos está totalmente de acordo com a política que vem sendo adotada para a petrolífera: privatizações (com o dinheiro sendo embolsado pelos acionistas ou pelos bancos credores) e saída de outros setores que não o de exploração.

O aumento do lucro da Petrobras é resultado dos esforços passados da empresa estatal, encontrando e viabilizando o pré-sal, e não a autodestruição com privatizações e autobocotes. O aumento das privatizações e a entrega de novos campos de petróleo para empresas estrangeiras entrega o futuro do país, a renda do pré-sal, no bolso de muitos bilionários por aí.

*Adaptado do artigo do economista Eric Gil Dantas (acesso no site da FNP).

EDITORIAL

O PRESIDENTE É UM MILICIANO?

O nome de Jair Bolsonaro (PSL) foi mencionado durante as investigações dos assassinatos da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes. A informação foi exibida pelo *Jornal Nacional* na terça-feira, 29. O capitão não estava no condomínio no momento, mas a menção, junto com outros indícios de envolvimento com milicianos no Rio de Janeiro, é o suficiente: o presidente mente e, no mínimo, esconde transações e protege os envolvidos.

Segundo a reportagem, o porteiro depôs que Elcio de Queiroz, ao chegar ao Vivendas da Barra, na zona oeste do Rio de Janeiro, teria pedido para ir à casa 58, número do deputado federal Jair Bolsonaro. A visita ocorreu horas antes do crime. Uma das promotoras responsáveis diz que o depoimento não condiz com outras provas e que o porteiro mentiu. Porém, lacunas devem ser resolvidas.

As coincidências são numerosas para o Clã Bolsonaro. Morar no mesmo condomínio que Ronie Lessa, PM reformado e acusado do crime. Jair Renan, filho 04, namorou uma filha de Lessa. O tio de Michelle foi preso por suspeita de laços com uma milícia de Brasília. Flávio Bolsonaro, senador, empregava no gabinete a mãe e a esposa de um líder miliciano. As informações são da revista *Exame*, citando a inglesa *The Economist*, de maio deste ano.

No mínimo, Bolsonaro bloqueia as investigações e protege seus apadrinhados. O presidente conseguiu enganar o eleitorado brasileiro com promessas de crescimento econômico, mas seu jeito de fazer política o condena. E, nesses meses de governo, não gerou emprego, não deu a menor esperança para a população. Quando grita e esperneia em suas “lives”, demonstra que está enroscado até o pescoço!

Na política não há coincidências. E as milícias nas periferias de todo o Brasil, extorquem, ameaçam e matam! Matam qualquer pessoa que conteste o autoritarismo com que atuam, assim como executaram Marielle, vereadora que denunciava a violência dessas organizações paramilitares do Rio de Janeiro.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARÁ, AMAZONAS, MARANHÃO E AMAPÁ

BELÉM (PA) - AV. ALCINDO CACELA, 1264, ED. EMPIRE CENTER, SALA 101, NAZARÉ, CEP: 66040-020 TELEFONES: (091) 3246-0488/ 0439; E-MAIL: SPETROPA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR
MANAUS (AM) - R. PROFª CACILDA PEDROSO, Nº 529, ALVORADA I, CEP: 69043-000 TELEFONES: (092) 3656-7860/ 3657-1395; E-MAIL: SECRETARIA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR
SITE: WWW.SINDIPETROAMAZONIA.ORG.BR

PUBLICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA DIRETORIA COLEGIADA DO SINDIPETRO PA/AM/MA/AP

GESTÃO 2017-2020 “SÓ COM LUTA SE CONQUISTA – DEFENDER A PETROBRÁS É DEFENDER A SOBERANIA DO PAÍS”